



## CONFLITUALIDADE SOCIAL E A VIOLÊNCIA NA ESCOLA<sup>1</sup>

*Luciana Bohrer<sup>2</sup>, Joaquim Henrique Gatto<sup>3</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** A temática da cidadania, trabalhada como tema principal do projeto de Extensão Cidadania para Todos, nos leva a fazer debates em múltiplos assuntos e temas atuais, resgatando aspectos históricos da evolução dos direitos humanos, além de debater e informar sobre os direitos fundamentais, garantidos pela Constituição, e sua importância para a discussão de um novo patamar para as relações democráticas entre os cidadãos e o mundo. A exploração desta temática se encaixa perfeitamente quando buscamos esclarecer e informar os indivíduos, da necessidade de um envolvimento maior das pessoas em suas relações pessoais e com a comunidade. O projeto propõe além de socializar e fomentar o pensamento crítico, instigar as pessoas a pensarem sobre suas ações ou a sua falta de ação no meio social ou até mesmo dentro do próprio vínculo familiar. **MATERIAL E MÉTODOS:** O debate mantido com os estudantes tem a ideia e o ideal de prevenção e valorização do ser humano, propondo um diálogo pela não violência dentro da dinâmica da cidadania, refletindo sobre as questões relativas à violência e suas implicações sociais, jurídicas e familiares, buscando contribuir com a prevenção e superação das mais diversas formas de violência. Como o projeto buscou atender este ano as escolas de Ensino Fundamental e Médio, uma das maiores demandas que foram solicitadas, para serem abordadas, foi a violência doméstica e a violência na escola (fenômeno bullying). O material utilizado vai desde a cartilha do projeto, cartilha explicativa do tema, CDs de música, poesia, material em power point, DVDs falando sobre violência, oficinas e dinâmicas de grupo que incentivem a comunicação e o contato com os colegas. **RESULTADOS:** O fenômeno “Bullying” é um termo inglês utilizado para descrever atos de violência física ou psicológica, intencionais e repetidos, praticados por um indivíduo ou grupo de indivíduos com o objetivo de intimidar ou agredir outro indivíduo incapaz de se defender. Também existem as vítimas/agressoras, ou autores/alvos, que em determinados momentos cometem agressões, porém também são vítimas da turma. Entre as formas de bullying, também estão, a exclusão do aluno do grupo social; a injúria, calúnia ou difamação; a perseguição; a discriminação; e o uso de sites, redes sociais ou comunicadores instantâneos (messengers) para incitar a violência, adulterar fotos, fatos e dados pessoais – o chamado cyberbullying. **CONCLUSÃO:** A violência na escola é uma questão de conflitualidade social e devemos além de discutir e debater, realizar ações civilizatórias, no que tange compreender este momento. É necessário reconhecermos que a violência no espaço escolar é como um enclausuramento do gesto e da palavra, uma das novas questões sociais globais. Como bem coloca o professor da área das ciências sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, José Vicente Tavares dos Santos: “O que está em risco é a função da escola de socialização das novas gerações, pois a instituição escolar aparece enquanto locus de explosão de conflitos sociais em, pelo menos, 23 países nos quais a violência na escola foi considerada um fenômeno de sociedade. A compreensão das relações entre a escola e as práticas da violência passam pela reconstrução da complexidade das relações sociais na escola.” As combinações entre as relações de classe e as relações entre grupos culturais nos permite perceber que o espaço social está marcado por um desencontro entre a instituição escolar e as particularidades culturais da população, além dos conflitos que emergem nas relações



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



familiares e que refletem diretamente no rendimento e nas atitudes em relação ao outro no espaço escolar. Resgatar a participação dos pais na escola e na vida do filho, movimentar os estudantes a serem mais participativos no meio social e na família, perceber o que gera os conflitos entre grupos, impor limites aos filhos/alunos e conciliar as situações de violência dentro da escola.

<sup>1</sup> Projeto de Extensão realizado no curso de direito da Unijuí

<sup>2</sup> Bolsista PIBEX, estudante formanda do curso de Direito da Unijui.

<sup>3</sup> Professor do curso de direito da Unijui, coordenador do Projeto de Extensão